

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO**

**O PIBID e a Deficiência: entre ações e tensões**

São Paulo  
2015

**DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO**

**O PIBID e a Deficiência: entre ações e tensões**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de Pesquisa: Educação Especial

Orientadora: Profa. Dra. Leny Magalhães Mrech

São Paulo  
2015

Daniela Fantoni de Lima Alexandrino  
**O PIBID e a Deficiência: entre ações e tensões**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da  
Universidade de São Paulo como parte dos  
requisitos para obtenção do título de Doutora em  
Educação.

Linha de Pesquisa: Educação Especial

Aprovada em: 30 de Abril de 2015.

Banca Examinadora

Prof. Dra. Leny Magalhães Mrech Instituição: USP

Prof. Dra. Lúcia Helena Pena Pereira Instituição: UFSJ

Prof. Dra. Maria Elisa Caputo Ferreira Instituição: UFJF

Prof. Dra. Cássia Geciauskas Sofiato Instituição: USP

Prof. Dra. Maria Elisa Mattosinho Bernardes Instituição: USP

Dedico este trabalho à minha filha Luiza, pelos momentos de vida que têm me proporcionado desde que chegou ao mundo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e aos guias espirituais, pelo constante acompanhamento e força.

Agradeço à minha mãe Cíntia que acreditava que eu tinha asas e, por isso, me fez alçar voos que jamais pensei alcançar.

Agradeço ao meu pai Alexandrino pelo apoio incondicional.

Ao meu marido Lawrens pelo amor, pela presença e pelo presente que meu deu (nossa filha) no meio dessa caminhada e que muito me deu força para continuar.

Às minhas irmãs Ráyssa e Paula pela alegria que me proporcionam sempre.

À minha família, minha vizinha Dulinha, meus tios Vladimir e Paulino e minha tia Grázia pela base e pelo apoio constante.

À minha orientadora Leny Mrech pelos ensinamentos, pela paciência, pela sabedoria e, principalmente, pelos cortes, que muito foram necessários para meu amadurecimento acadêmico.

À minha eterna mestra Maria Elisa Caputo pelo companheirismo, pela amizade, pelo apoio e pela segurança nos momentos difíceis.

Aos funcionários da secretaria da Pós Graduação da FE/USP e a todos os demais funcionários, em especial à Bruna, que muito me auxiliou no processo de doutoramento.

Por fim, à todos os professores da FE/USP que muito contribuíram para meu crescimento profissional e pessoal.

"Não sabendo que era impossível, foi lá e fez".  
Jean Cocteau

## RESUMO

ALEXANDRINO, D. F. de L. (**O PIBID e a Deficiência: entre ações e tensões**). 2015. 222 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

Esta tese tem como objeto de estudo as ações oriundas do subprojeto em Pedagogia/Educação Inclusiva do PIBID/UEMG/Barbacena, bem como as tensões nele produzidas. Dessa forma, temos como objetivo investigar tais ações e tensões no intuito de apresentar uma possibilidade de leitura para as relações produzidas pelas pessoas que estão atuando no contexto educacional, mais especificamente com a educação inclusiva da rede pública municipal de Barbacena-MG e fazer eclodir tais ações e tensões a partir das vozes que nelas se fazem ouvir. Para discutir tal problemática, traçamos um percurso histórico sobre a educação de pessoas com deficiência, onde compreendemos que estas pessoas passaram por um período de total segregação da sociedade, sendo, inclusive exterminadas, para posteriormente serem integradas e, mais recentemente, passamos a discutir sobre o conceito de inclusão. Inclusão esta que ainda muito precisa ser debatida e refletida nas escolas, uma vez que observamos que a responsabilidade é coletiva, envolvendo sistema governamental, instituição escolar, família e a comunidade. Deste modo, é importante pensarmos em mudanças na educação brasileira, e é preciso salientar que tais transformações dependem de um conjunto de ações em nível de sistema de ensino que tem de se movimentar a fim de garantir que todas as unidades que o compõem ultrapassem o patamar em que se encontram. Como exemplo de uma possível mudança, abordamos sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que possibilita uma ampliação da vivência do exercício da docência pelos seus licenciandos, especialmente na Educação Inclusiva, além de privilegiar a construção do conhecimento mais apurado, buscando a (co)relação entre teoria e prática, afinal o programa aproxima os alunos de licenciatura da realidade escolar, objetivando vivências para o enriquecimento em

sua formação profissional. Além das reflexões feitas neste trabalho e para trazer à baila as discussões sobre a deficiência na escola, recorreremos à entrevista estruturada e a observação aplicadas às bolsistas do PIBID regularmente matriculadas no curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Dona Itália Franco – UEMG/Barbacena (Minas Gerais) e às supervisoras do referido subprojeto e utilizamos como análise e tratamento dos dados a Análise de Conteúdo segundo Bardin (2008). De acordo com a autora, a Análise de Conteúdo é um método de investigação que permite ir além das análises de métodos tradicionais. São meios e formas de avaliar um objeto de pesquisa, levando em consideração sua totalidade e subjetividade. Em relação aos resultados obtidos, percebemos, destarte, que a inclusão escolar de pessoas com deficiência, muitas vezes, não ocorre por não entendermos que a responsabilidade sobre a inclusão é de todos (escola, professor, Estado, família) e não somente de um. Ainda não compreendemos que colocar a culpa e/ou a responsabilidade em um único elo dessa corrente determina o fracasso, não de aprendizagem, mas de todo um sistema que não conhece e que não busca conhecer as diferenças dos outros, e deste modo abarcar a função de cada um na escolarização desses sujeitos. Para acabarmos com as tensões apresentadas e envolvermos de vez as responsabilidades dessa inclusão é necessário que, acima de tudo, busquemos a compreensão de que a realidade é objetiva, mas que as condições subjetivas como aceitação, superação, afetividade e respeito são determinantes. Por fim, concluímos que a inclusão é algo realizável e que essa realização depende do deslocamento do olhar. Que passemos a priorizar nossos alunos e suas potencialidades, que enfatizemos a troca de experiências e vivências, que busquemos metodologias interativas e estimulantes e que façamos do (re)conhecimento da diversidade uma estratégia para a aprendizagem, concebendo, assim, a criança por inteiro, respeitando a dignidade de todo e qualquer indivíduo.

Palavras-chave: PIBID; Deficiência; Diversidade; Inclusão.



## ABSTRACT

ALEXANDRINO, D. F. de L. **The PIBID and Disability: between actions and tensions**. 2015. 222 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

This thesis has as object of study the actions derived from the subproject in Education/Inclusive Education PIBID/UEMG/Barbacena and the tensions produced in it. Thus, we aim to investigate such actions and tensions in order to provide a readability for relations produced by people who are working in the educational context, specifically to inclusive education of the city in Barbacena-MG and to bring out such actions and tensions from the voices that are heard them. To discuss this issue, we draw a historical route on the education of persons with disabilities, where we understand that these people have gone through a period of complete segregation of society, including being exterminated, later to be integrated and, more recently, we began to discuss the concept of inclusion. Inclusion that this is still much to be discussed and reflected in schools, since we observed that the responsibility is collective, involving governmental system, a school, family and the community. Thus, it is important to think about changes in Brazilian education, and it must be noted that such changes depend on a set of actions in the education system level that has to move in order to ensure that all component units exceed the threshold they are in. As an example of a possible change we approach on the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (PIBID) that enables an extension of the living from teaching for their undergraduates, especially in Inclusive Education, and favor the construction of more accurate knowledge, seeking the (co)relationship between theory and practice, after the program approaches the undergraduate students of the school reality, aiming to enrich experiences in their professional training. In our reflections in this work and to bring up discussions on disability in school, we used the structured interview and observation applied to fellows PIBID regularly enrolled in the course of the Pedagogy of the Institute of Education Dona Italia Franco - UEMG/Barbacena

(Minas Gerais) and supervisors of this subproject and use as analysis and processing of data content analysis according to Bardin (2008). According to the author, content analysis is a research method that allows to go beyond the traditional methods of analysis. Are means and ways to evaluate an object of research, taking into account its entirety and subjectivity. Regarding the results obtained, we realize, Thus, the school inclusion of people with disabilities often does not occur by not understand that the responsibility for the inclusion of all is (school, teacher, state, family) and not only a . Do not understand that placing blame and / or liability in a single link in this chain also determines the failure, not learning, but of an entire system that does not know and does not seek to know the differences of others, and thus encompass the function each school in these subjects. To end up with the submitted tensions and engage once the responsibilities of this inclusion is necessary, above all, seek to understand that reality is objective, but subjective conditions as acceptance, overcoming, affection and respect are crucial. Finally, we conclude that inclusion is something feasible and that this realization depends on the look displacement. We pass to prioritize our students and their potential, we emphasize that the exchange of experiences and experiences, to seek interactive and stimulating methods and we do the (re)knowledge of the diversity strategy for learning, designing thus the child as a whole, respecting the dignity of every individual.

Keywords: PIBID; Disabilities; Diversity; Inclusion.

## RESUMÉ

ALEXANDRINO, D. F. de L. **Le PIBID et Handicap: entre les actes et les tensions.** 2015. 222 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

Ce thèse a pour objet d'étude les actions issues de la sous-projet dans l'enseignement/Education inclusive PIBID/UEMG/Barbacena et les tensions produites en elle. Ainsi, nous visons à enquêter sur ces actions et les tensions afin de fournir une précision de lecture des relations produites par des gens qui travaillent dans le contexte éducatif, en particulier à l'éducation inclusive dans municipale Barbacena-MG et pour faire ressortir telle actions et les tensions de la voix qui lès entendre. Pour discuter de cette question, nous attirons un historique sur l'éducation des personnes handicapées, où nous comprenons que ces personnes ont traversé une période de ségrégation complète de la société, y compris être exterminés, plus tard pour être intégrés et, plus récemment, nous avons commencé à discuter Le concept d'inclusion. Inclusion que ce est encore beaucoup à discuter et reflétée dans les écoles, car nous avons observé que la responsabilité est collective, impliquant système gouvernemental, une école, la famille et la communauté. Ainsi, il est important de penser à des changements dans l'éducation brésilienne, et il faut noter que de tels changements dépendent d'un ensemble d'actions dans le niveau du système d'éducation qui doit se déplacer afin de se assurer que toutes les unités composant dépassent le seuil ils se trouvent. Un exemple d'un changement possible, nous abordons sur les aspects institutionnels programme d'initiation à l'enseignement Grant (PIBID) qui permet à une extension de la salle de l'enseignement pour leurs étudiants, en particulier dans l'éducation inclusive, et favoriser la construction d'une connaissance plus précise, la recherche de la (co) relation entre la théorie et la pratique, après le programme aborde les étudiants de premier cycle de la réalité de l'école, visant à enrichir les expériences dans leur formation professionnelle. Dans nos réflexions dans ce travail et pour mettre en place des discussions sur le

handicap à l'école, nous avons utilisé l'entrevue structurée et d'observation appliqué aux boursiers PIBID régulièrement inscrit à la Faculté de l'éducation de l'École d'éducation Dona Italie Franco - UEMG / Barbacena (Minas Gerais) et les superviseurs de ce sous-projet et l'utilisation que l'analyse et le traitement de l'analyse de contenu de données selon Bardin (2008). Selon l'auteur, l'analyse de contenu est une méthode de recherche qui permet d'aller au-delà des méthodes traditionnelles d'analyse. Sont les voies et moyens pour évaluer un objet de recherche, en tenant compte de tous ses éléments et subjectivité. En ce qui concerne les résultats obtenus, nous nous rendons compte, Ainsi, l'inclusion scolaire des personnes handicapées souvent ne se produit pas par pas compris que La responsabilité de l'inclusion de tous est (école, professeur, l'état, la famille) et pas seulement un . Ne comprend pas que placer le blâme et / ou d'un passif dans un Seul maillon de cette chaîne détermine également l'échec, ne pas apprendre, mais de tout un système qui ne sait pas et ne cherche pas à connaître les différences des autres, et donc englober la fonction chaque école dans ces sujets. Pour en terminer avec les tensions soumise et se engager une fois que les responsabilités de cette inclusion est nécessaire, avant tout, cherchent à comprendre que la réalité est objective, mais les conditions subjectives que l'acceptation, surmonter, l'affection et le respect sont essentiels. Enfin, nous concluons que l'inclusion est quelque chose de faisable et que cette réalisation dépend de la cylindrée du regard. Nous passons à prioriser nos étudiants et leur potentiel, nous soulignons que l'échange d'expériences et d'expériences, de chercher interactive et stimulante méthodes et nous faisons le (re) connaissance de la stratégie de la diversité pour l'apprentissage, la conception ainsi l'enfant dans son ensemble, respect de la dignité de chaque individu.

Mots-clés: PIBID; Handicap; La Diversité; Inclusion.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>Fragments da minha trajetória.....</b>	<b>01</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>PARTE 1 – Percurso Histórico.....</b>	<b>16</b>
<b>1.1 – Um breve histórico da deficiência na Antiguidade.....</b>	<b>16</b>
<b>1.2 – Um breve histórico da deficiência na Idade Média.....</b>	<b>19</b>
<b>1.3 – Um breve histórico da deficiência no século XX.....</b>	<b>22</b>
<b>1.4 – Um breve histórico da deficiência no Brasil até 1950.....</b>	<b>26</b>
1. Deficiência Visual.....	27
2. Deficiência Auditiva/Surdez.....	30
3. Deficiência Física.....	33
4. Deficiência Intelectual.....	36
<b>1.5 – Um breve histórico da deficiência no Brasil após 1950.....</b>	<b>40</b>
<b>PARTE 2 – Percurso Inclusivo.....</b>	<b>51</b>
<b>2.1 – O significado de Inclusão.....</b>	<b>51</b>
<b>2.2 – O significado de Inclusão e Sociedade .....</b>	<b>52</b>
<b>2.3 – O significado de Inclusão e Escola.....</b>	<b>55</b>

<b>PARTE 3 – Percurso do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).....</b>	<b>69</b>
<b>3.1 – Apresentando o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).....</b>	<b>69</b>
	70
<b>3.2 – Pessoas envolvidas (bolsistas).....</b>	<b>74</b>
	75
<b>3.3 – Os Objetivos e Princípios do PIBID.....</b>	<b>75</b>
	84
<b>3.4 – O PIBID em números.....</b>	<b>84</b>
<b>3.5 – Os Impactos do PIBID.....</b>	
<b>PARTE 4 – Percurso Metodológico.....</b>	<b>88</b>
<b>4.1 – Metodologia.....</b>	<b>88</b>
1. Natureza e método.....	88
2. Instrumentos.....	89
3. População e amostra.....	90
<b>4.2 – O Projeto Institucional da UEMG.....</b>	<b>90</b>
1. Subprojetos integrantes.....	91
2. Número de bolsistas envolvidos.....	91
3. Período de abrangência.....	92
4. Ações gerais previstas.....	92
5. Ações específicas previstas.....	94
6. Resultados pretendidos.....	95
<b>4.3 – O Subprojeto do PIBID/UEMG/Pedagogia/Barbacena.....</b>	<b>96</b>
1. Número de bolsistas envolvidos no subprojeto.....	96
2. Período de abrangência do subprojeto.....	97
3. Ações previstas no subprojeto.....	97
4. Resultados pretendidos no Subprojeto.....	100

<b>4.4 – Procedimentos.....</b>	<b>102</b>
1. Procedimentos para coleta de dados.....	102
2. Aspectos Éticos.....	103
3. Procedimentos para análise dos dados.....	103
<b>PARTE 5 – Percurso Descritivo.....</b>	<b>105</b>
<b>5.1 – Alguns resultados do processo de inclusão escolar em Barbacena-MG.....</b>	<b>105</b>
<b>5.2 – Sobre as escolas atendidas: uma realidade que não está no papel.....</b>	<b>113</b>
<b>5.3 – Perfil das bolsistas do PIBID.....</b>	<b>119</b>
<b>5.4 – Perfil das crianças com deficiência atendidas pelo PIBID.....</b>	<b>124</b>
<b>5.5 – Apresentando as ações do Subprojeto PIBID/Barbacena/Pedagogia.....</b>	<b>133</b>
<b>5.6 – Por fim, as tensões .....</b>	<b>175</b>
<b>FINALIZANDO, POR ENQUANTO.....</b>	<b>185</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>191</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>204</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>206</b>